



**V CBRG**

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

# Recursos Genéticos Vegetais



**V CBRG**

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## *Caracterização e Avaliação*



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## COMPARAÇÃO DE CINCO PROTOCOLOS DE EXTRAÇÃO DE DNA EM *Senna macranthera*

Marcos Emanuel Oliveira Bezerra<sup>1</sup>; Gisele Holanda de Sá<sup>1\*</sup>; Jailson do Nascimento Silva<sup>1</sup>; Amanda Camila dos Santos Linhares<sup>1</sup>; Paulo Sarmanho da Costa Lima<sup>2</sup>; Sérgio Emílio dos Santos Valente<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, Brasil. \*giselehollanda2@gmail.com

O fedegoso (*Senna macranthera*) é uma espécie arbórea nativa do Brasil, sendo amplamente utilizado no paisagismo urbano devido o seu aspecto exótico e aparência chamativa de suas flores. A aplicação de conhecimentos sobre os métodos de extração de DNA total é importante para a realização de estudos moleculares que são uma importante ferramenta na análise da variabilidade genética existente facilitando a conservação e multiplicação dos recursos genéticos vegetais. A determinação de métodos de extração de DNA rápidos, eficientes, pouco onerosos, é a etapa inicial para que os estudos moleculares sejam realizados. Existem diversos protocolos para o isolamento e extração de DNA vegetal, sendo importante selecionar o protocolo mais eficiente, considerando as características e as propriedades bioquímicas de cada espécie estudada. O objetivo do presente trabalho é caracterizar diferentes protocolos de extração, quanto a eficiência qualitativa e quantitativa para a obtenção de DNA genômico total para *S. macranthera*. Coletou-se folhas jovens de fedegoso e testou-se cinco protocolos de extração: Romano & Brasileiro (1998), Dellaporta et al. (1983), Doyle & Doyle (1987), Ferreira & Grattapaglia (1995) e Khanuja et al. (1999). Após o isolamento do DNA, realizou-se o processo de eletroforese com o uso de gel de agarose a 0,8%, para analisar e quantificar os resultados das extrações. Os protocolos de Ferreira & Grattapaglia (1995) e Dellaporta et al. (1983) proporcionaram uma maior quantidade de DNA no gel de agarose, com bandas bem visíveis. Já os protocolos descritos por Doyle & Doyle (1987), Khanuja et al. (1999) e Romano & Brasileiro (1998) resultaram em bandas uniformes e sem indicativos de contaminação, porém pouco evidentes, o que indica baixa quantidade de DNA. Assim, os protocolos mais eficientes para *S. macranthera* foram os protocolos descritos por Ferreira & Grattapaglia (1995) e Dellaporta et al. (1983). Entretanto, sugere-se otimizar os referidos protocolos para *S. macranthera* para a seleção do protocolo mais eficiente.

**Palavras-chave:** DNA; extração; fedegoso.

**Agradecimentos:** CNPq, UFPI e FAPEPI.